



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano 250\$00: Portugal
Ano 450\$00: Brasil, de barco
Ano 400\$00: França e Alemanha, de comboio
Ano 550\$00: França e Alemanha, de avião
Ano 600\$00: Brasil, Canadá e Venezuela, por avião

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA
SÁBADO, 19 DE JANEIRO, DE 1980

Administração:
Rua Barjona de Freitas—BARCELOS
Impressão
Companhia Editora do Minho
Preço Avulso 6\$00

Posse das Autarquias Barcelenses

Conforme, resumidamente, referimos no nosso último número, tomaram posse, no passado dia 9, a Assembleia e a Câmara Municipais de Barcelos. Damos, a seguir, na íntegra, o discurso proferido pelo Sr. João Guimarães Casa Nova, novo Presidente da Câmara Municipal

Exm.º Senhor Presidente da Assembleia Municipal; Exm.º Senhor Presidente do Conselho Municipal; Reverendo Monsenhor Padre Alberto da Rocha Martins, Dign.º Prior de Barcelos; Senhores Comandantes da G.N.R. e P.S.P.; Senhores Comandantes dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e Barcelinhos; Ex.mos Senhores Deputados Municipais; Ex.mos Senhores Vereadores; Ex.mos Senhores representantes da Imprensa e minbas Senhoras e meus Senhores.

Acaba V. Ex.ª senhor Presidente da Assembleia Municipal de empossar o executivo camarário saído da consulta popular de 16 de Dezembro de 1979.

O facto de poder continuar o trabalho desenvolvido pelo executivo da Presidência do Doutor João Baptista Machado, trabalho essencialmente dirigido para a satisfação dos reais anseios dos Barcelenses, é para mim um motivo de orgulho. E creiam VV. Ex.ª que serão os ensinamentos colhidos do Doutor João Machado que orientarão a minha actuação futura.

Votou o concelho de Barcelos, maioritariamente, na continuação do trabalho anteriormente realizado. Votou o nosso concelho naqueles que lhe dão a garantia de resolverem as suas mais prementes

necessidades.

Alicerçados na vontade popular, sem demagogias, vamos enfrentar os problemas e, sem nos pouparmos a esforços, vamos tentar resolvê-los. Tem este executivo um plano grandioso, um plano onde estão traçadas as suas linhas de acção e nele são tratados os maiores e mais graves problemas concelhios.

Actuações nos campos do saneamento básico, habitação, cultura, viação, urbanismo, etc., são nele cuidadosamente tratados, exemplificando-se quais as obras que actualmente estão em curso e aquelas que deverão ser lançadas. Acompanha este plano o orçamento para o corrente ano elaborado nos termos da Lei das Finanças Locais.

Terá este executivo maiores disponibilidades financeiras do que os anteriores, mas é urgente a publicação da Lei da delimitação de competências da Administração Central, Regional e Local, para que possa haver uma administração cuidada.

Estes documentos serão muito brevemente apresentados à Assembleia Municipal agora empossada e dela espero o seu apoio, as suas ideias, as suas soluções e as suas

alternativas.

Estará este executivo aberto à crítica construtiva, às sugestões que nos façam e ao apoio desinteressado, independentemente dos sectores políticos, sociais ou económicos donde surjam. Repudiarei veementemente os ataques pessoais que velada ou abertamente se am dirigidos a qualquer um dos elementos que compõe este elenco porque, acima de tudo, nos anima férrea vontade de servir sempre

dentro da legalidade.

Aos meus pares no executivo quero fazer sentir que as nossas ideologias partidárias deverão ficar à porta da Câmara Municipal. A isso nos obriga o sufrágio a que nos submetemos. A isso nos obriga a resolução dos graves problemas concelhios que não se compadecem com inúteis discussões político-partidárias.

De Vossas Excelências Senhores Vereadores, espero uma franca e constante colaboração. De mim, poderão esperar lealdade e colaboração na certeza de que, com a vossa ajuda, tentarei resolver os mais graves problemas que se nos deparam.

Aos servidores do Município quero fazer sentir que nas suas funções e na forma como forem desempenhadas está o olhar atento do Concelho. A incompetência, a inércia, o suborno, o desleixo, não serão tolerados por este executivo e serão firmemente reprimidos. É pois com a certeza de que saberão cumprir as missões que lhes estão confiadas que afirmo: «poderão dispor da Câmara Municipal na resolução dos seus

O Chefe de Família e o Jornalista

por Asdrubal Pinto

Morreu o exemplar chefe de família e um hábil jornalista. Sabia analisar com rigor os acontecimentos e aproveitava bem todas as oportunidades que se lhe deparavam. Manejava com disciplina, aproveitando o critério mais justo, efeito de uma propensão natural, do que nem todos se podem revestir.

José Teixeira era um chefe de família que aglutinava uma família numerosa mas coesa, a todos os familiares dispensando a sua maleabilidade, aequiescência, carinhoso afecto, sabendo que todos os estimavam lhe queriam em toda a sua plenitude. A manifestação saudosa, irreprimível que lhe foi tributada por seus filhos, netos, antes da urna descer à campa fria fez brotar comoção e lágrimas àqueles que o acompanharam.

Quando isto acontece, até parece que não custa morrer, quando se sente na alma ainda um mínimo laivo de tão profunda amizade.

Conformado com o desenlace iminente, proferiu palavras de consolação da sua alma, por reconhecer que fez tudo quanto pôde para bem educar os seus filhos.

A tranquilidade no morrer é bálsamo que consola os descendentes do que é assaltado pela morte.

Não queria deixar de proferir a minha oração fúnebre, por este único meio, o mais viável por não me poder deslocar a acompanhá-lo à sua última morada.

Faço-o também para dar satisfação aos meus sentimentos de admiração pelo homem, chefe de família, pelo homem, bom jornalista.

Logo que li a notícia da sua morte nos jornais desabou sobre mim um mundo inolvidável de re-

(Continua na página 4)

(Continua na página 4)

DO SOPÉ DO FACHO

Discurso duma Temática Infeliz

Quando da posse do VI Governo Constitucional, o Primeiro Ministro Dr. Francisco Sá Carneiro, pôs a claro a situação em que se encontra o País e a mudança que a Aliança Democrática prometeu ao Povo na sua Campanha Eleitoral e que o Governo se propõe concretizar, embora tendo de enfrentar os grandes problemas em que se encontra o País, afectado pelos Governos socialistas que antecederam: na economia nacional, na indisciplina, na educação e ensino, no afectado cabaz das compras com que se têm debatido as donas de casa, etc., etc..

Que assim é, bem o tem sentido o Povo Português e bem o provou conscientemente, pela grande vitória que, votando na Aliança Democrática, bem o demonstrou.

Até aqui, tudo bem entendido e compreendido pela maioria do Povo consciente, que bem mostrou com o seu apoio e aflicção às urnas, nos dias 2 e 16 de Dezembro p. p.

Mas, com espanto dos Portugueses atentos e conscientes, destou o inoportuno discurso do Sr. Presidente da República, quando afirma que tudo vem bem encaminhado dos Governos anteriores, para que, no que se observa desse

discurso, tudo sejam rosas sem espinhos para o Novo Governo, porque tudo de bem estava encaminhado.

Mas não tem o Povo Português, bem gravado nas suas carnes e no seu espírito, o que de mal tem sentido da má administração desses Governos?

O que passaria pela cabeça do Sr. Presidente da República, quando escreveu o seu discurso

(Continua na página 4)

ACHEGAS HISTÓRICAS

Por P.º Hélio

Nossa Senhora Mãe dos Homens

Invocação muito familiar em várias Terras é quase ignorada na nossa região.

Além doutras freguesias é padroeira de Atalaia, distrito de Portalegre.

Conforme «O Culto de Maria Santíssima na Diocese do Porto», edição de 1904, havia, nessa data, capelas em Pedras Rubras, esta do século IX, e em Gondomar.

Em Lisboa «O Culto de Maria no Patriarcado» menciona três capelas: em Ribamar, freguesia de S. Isidoro, Mafra; em Agreira, freguesia de S. Tiago, Torres Novas; e na Quinta do Barão, S. Domingos da Rana.

É festejada todos os anos com peregrinação em Avis, arquidiocese de Évora.

Aqui em Barcelos só conheço, com esta invocação, a Capela de Nossa Senhora Mãe dos Homens, lugar do Cabo da freguesia de S. Romão da Ucha. Tem também como padroeiro S. José. A Virgem

segura nos braços Jesus Menino. Esta capela vem mencionada no Livro «Barcelos Aquém e Além Cávado» de T. da Fonseca.

O que se segue é para acrescentar ao que se narra no Livro «S. Romão da Ucha» p. 44-45.

Foi fundador desta Capela Francisco Xavier Forte que, estando doente, fez testamento do qual se transcreve algumas passagens referentes ao assunto.

Do 2º Livro de Testamentos de S. Romão da Ucha, f. 24-25:

«Testamento com que faleceu Francisco Xavier Forte, solteiro, feito na Casa e lugar do Cabo de S. Romão da Ucha:

...deixo que meu corpo será emburrado em um hábito do meu Padre S. Francisco, levando por fora um lençol e será sepultado na Capela de Nossa Senhora Mãe dos Homens, estando esta já feita e acabada, no caso que não esteja, então, será sepultado na igreja

Matriz desta freguesia de S. Romão da Ucha onde fui baptizado... declaro que sou natural desta freguesia, filho legítimo de Domingos Luiz e de Domingas Francisca, do lugar da Bouça, e que nunca fui casado e não tenho herdeiros ascendentes ou descendentes, por cuja razão deixo a meu sobrinho António José Luiz... deixo a minha sobrinha Maria, filha de meu cunhado Francisco de Macedo e

(Continua na página 4)

(Continua na página 4)

Comandante Manuel Pereira da Quinta

MISSA DE SUFRÁGIO

A Direcção e Comando dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, mandam celebrar hoje, dia 12, na Igreja Matriz, pelas 19,15 horas, uma missa por alma deste saudoso Comandante.

Campanha de Auxílio às Vítimas dos Açores

A Cruz Vermelha Portuguesa, informa as pessoas interessadas em contribuir com donativos em dinheiro, que o poderão fazer através das listas em poder dos bancos, das casas comerciais da cidade e Juntas das Freguesias.

Qualquer informação poderá ser solicitada ao gabinete coordenador, instalado no edifício da Câmara Municipal, ao lado da Junta de Freguesia, telefone 81333.

Notariado Português

**Secretaria Notarial de Barcelos
FARIA & SIMÕES, LIMITADA**

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada de folhas quarenta e oito a folhas cinquenta, verso, do livro de notas para escrituras diversas número C-QUARENTA, do Segundo Cartório, desta Secretaria, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre LUIS BARBOSA SIMÕES, casado, residente na freguesia de Galegos, Santa Maria, concelho de Barcelos, e JOÃO LEITE PEIXOTO DE FARIA, casado, residente na freguesia de Arcozelo, concelho de Barcelos, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

UM — A sociedade adopta a firma «FARIA & SIMÕES, LIMITADA» e vai ter a sua sede no lugar da Igreja, freguesia de Manhente, concelho de Barcelos;

DOIS — A sociedade poderá mudar a sua sede por simples deliberação da Assembleia Geral;

SEGUNDO

A sua duração é por tempo indeterminado, considerando-se o seu início no dia de hoje;

TERCEIRO

O objecto da sociedade consiste na indústria de acabamentos têxteis, tinturaria e estampania bem como o comércio dos seus produtos, podendo, no entanto, a sociedade dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem e seja legalmente permitido;

QUARTO

UM — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de dois mil contos, dividido em duas quotas iguais de mil contos, pertencendo uma a cada um dos sócios Luís Barbosa Simões e João Leite Peixoto de Faria;

DOIS — São exigíveis prestações suplementares de capital quando este se mostre insuficiente para o desenvolvimento dos negócios sociais;

QUINTO

UM — As ccessões de quotas entre os sócios são livremente permitidas. Porém, as ccessões de quotas a estranhos, dependem do consentimento da sociedade;

DOIS — Nas ccessões de quotas entre os sócios é permitida a divisão de quotas.

SEXTO

UM — A gerência da sociedade, dispensada de caução, pertence a todos os sócios que desde já são nomeados gerentes os quais receberão a remuneração que for fixada em Assembleia Geral;

DOIS — Em Assembleia Geral os sócios podem determinar as funções específicas que a cada gerente cabe desempenhar na gerência da sociedade;

TRÊS — Os sócios poderão delegar os seus poderes de gerência em procurador da sua escolha se os restantes sócios o consentirem;

QUATRO — Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos e representá-la em juízo e fora dele, activa e passivamente, é necessária a assinatura conjunta de dois sócios gerentes ou de quem os represente. Os documentos de mero expediente poderão ser praticados e assinados por qualquer dos gerentes ou por quem os represente;

CINCO — Os gerentes poderão adquirir para a sociedade, na prossecução dos fins da mesma, quaisquer veículos automóveis e vender os que se tornem dispensáveis;

SÉTIMO

No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, devendo, no entanto,

no caso de morte, os herdeiros designar de entre eles um que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa. Não tendo nenhum deles plena capacidade para esse fim, serão representados pelo seu tutor ou administrador legal;

OITAVO

UM — A sociedade poderá amortizar qualquer quota, pagando o seu valor determinado pelo último balanço aprovado, nos seguintes casos:

A — Insolvência ou falência do sócio titular;

B — Arresto, arrolamento ou penhora aos quais não tenha sido deduzida opposição judicial ou esta tenha sido julgada improcedente;

C — Arrematação, venda ou adjudicação judicial, excepto em inventário;

D — Se o sócio abandonar ou não exercer a sua actividade nos termos deliberados na Assembleia Geral ao abrigo do disposto no

número dois, do artigo sexto, deste pacto;

DOIS — O seu valor assim apurado poderá ser pago de uma só vez ou em quatro prestações semestrais, vencendo-se a primeira prestação no prazo de noventa dias a contar da deliberação;

TRÊS — A amortização considerada-se efectuada logo que a respectiva deliberação seja comunicada por escrito ao sócio, directamente ou através do seu representante nomeado;

QUATRO — O direito de amortização deverá ser exercido no prazo de noventa dias a contar da data em que houve conhecimento dos factos determinantes sob pena de caducidade do direito; e,

DÉCIMO

As Assembleias Gerais, quando a lei não exija formalidades especiais, poderão ser convocadas por cartas registadas expedidas para as residências dos sócios ou seus representantes com a antecedência de cinco dias ou por livro de protocolo em que os sócios assinem a convocação.

Está conformado com o original. Secretaria Notarial de Barcelos oito de Janeiro de mil novecentos e oitenta.

O AJUDANTE

Alberto Pereira de Azevedo

Cândido Alves da Costa

Em 24 do corrente, comemora mais um aniversário natalício o Sr. Cândido Alves da Costa

Que essa data se repita por longos anos junto de sua dedicada



esposa, seus filhos e de mais família, que cá de longe, sua filha Helena, seu genro Alberto Calás Sousa de Carvalho sua netinha Elsa Isalina e Pedro Miguel, endereçam-lhe as suas felicitações e até ao ano se Deus quiser.

D. Joaquina de M. Goyo de Miranda

No dia 22 do corrente, tem o seu aniversário natalício esta bondosa senhora, ilustre viúva do saudoso Sr. Comandante João José de Miranda.

Que continue a fazer muitos mais aniversários, são as nossas sinceras felicitações.

D. Helena da Silva Terroso

Amanhã, Domingo, dia 20, tem a sua festa de anos esta bondosa senhora.

Por tal acontecimento cá estamos de novo a felicitar esta nossa conterrânea e desejar-lhe muitos mais anos de vida.

D. Teresa de Jesus Amaral

Passa mais um aniversário natalício hoje, dia 19 de Janeiro, esta nossa barcelense, com os seus 92 anos.

Que esse dia seja cheio de alegria e felicidade junto de suas extremas filhas, noras, netinhos e demais família, são as nossas saudações sinceras.

Ad multos annos.

Oração ao Espírito Santo

Espírito Santo você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes da minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez.

A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos. Sem dizer o pedido. Dentro de poucos dias será alcançada a graça por mais difícil que seja.

Publicar assim que receber a graça.

Agradece a graça recebida.

T. P.

VENDE-SE

Terreno de Lavradio, em Vila F. S. Pedro, próximo da estrada nacional, com água de lima.

Possibilidade de construção.

Informa telefone 82306, a partir das 19 horas.

José António Lopes Araújo

Embora um pouco mais tarde, não queremos deixar de felicitar este nosso assinante, de há muitos anos, que teve o seu aniversário em 17 do corrente.

Por isso cá estamos a enviar-lhe os nossos parabéns.

João Pimenta Martins

Em 15 de Janeiro, teve a sua festa natalícia este nosso conterrâneo, a residir em S. Mamede de Infesta, há muitos anos.

Que essa data se repita por longos anos junto de sua Excelentíssima Família, são os nossos sinceros votos.

Américo Azevedo Faria

No próximo dia 22, tem a sua festa natalícia este nosso amigo.

Que continue a fazer muitos mais anos junto de sua esposa e filhos, são os nossos sinceros votos, para toda a família.

OBITUÁRIO

D. Maria Celiza da Silva Ferreira

Na freguesia de Choroente e após prolongado e duríssimo sofrimento, faleceu, no dia 10 do corrente, a Sr.^{ma} D. Maria Celiza da Silva Ferreira, de 62 anos, casada com o Sr. Joaquim Novais Oliveira, importante proprietário daquela freguesia.

A chorada extinta era uma excelente pessoa, pelo que a sua morte foi muito sentida não só por toda a sua numerosa família como por toda a população local.

O seu funeral realizado no dia 12, com missa e officios fúnebres, constituiu uma impressionante manifestação de pesar.

A seu marido, nosso amigo e assinante, bem como a sua filha e genro, «O Barcelense» apresenta sentidas condolências.

José Teixeira

Mais uma surpresa apareceu-nos, na 2.^a-feira, quando fomos à Redacção de «O BARCELENSE», levar umas notícias e as nossas imãs — Rosa e Júlia Calás, nos participaram a triste ocorrência do falecimento deste distinto jornalista que, durante muitos anos, foi ilustre Correspondente de «O COMÉRCIO DO PORTO» e nosso Redactor Desportivo.

Era bom homem.

O Amigo José Teixeira, era natural de Vila Nova de Famalicão, mas estava em Barcelos, já há mais de 30 anos, onde era estimado Funcionário no Comissariado do Fundo do Desemprego.

A sua extremosa Esposa, Filhos,

Noras, Genros, Netos e à numerosa Família enlutada endereçamos o nosso cartão de profundo pesar, pela perda de mais um bom Amigo e distinto Colaborador de «O BARCELENSE».

Paz à sua alma.

Augusto Jardim Figueiredo (Cozinheiro)

No passado dia 9, faleceu inesperadamente, na sua casa da freguesia de Pereira, deste concelho, o nosso querido amigo e assinante, Sr. Augusto Jardim Figueiredo, muito conhecido no nosso vasto concelho como grande cultor da boa culinária pois exercia com grande competência, a profissão de cozinheiro, tendo chegado a deslocar-se ao estrangeiro, no exercício dessa missão.

Era casado com a Sr.^{ma} D. Maria Augusta da Silva Torres e pai dos Srs.: Manuel Cândido, casado com D. Maria Deolinda Ferreira Campinho; Maria Cândida, casada com Ezequiel Figueiredo Vilas Boas; José, casado com D. Maria Alice Ferreira Campinho; Maria do Céu, casada com Joaquim de Oliveira Carvalho; Maria de Fátima, Maria Adelaide, Maria da Conceição e Joaquim Torres Figueiredo.

O seu funeral realizou-se, no dia seguinte, para o cemitério paroquial, após missa solene e officios fúnebres, que tiveram esplendor especial dado que o extinto fazia parte do Grupo Coral de Pereira.

A toda a sua numerosa família, em especial a sua Ex.^{ma} Esposa, «O BARCELENSE» endereça os seus sentidos pêsames.

Eleições Autárquicas — 1979

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Resultados no Concelho de Barcelos:

Freguesia	Inscritos	Votantes	Branços	Nulos	UDP	PS	CDS	PSD	APU
Abade do Neiva	851	690	9	28	11	85	72	452	33
Aborim	517	432	4	6	11	115	106	169	21
Adães	361	280	2	4	3	41	105	106	18
Aguiar	313	262	4	3	3	16	10	221	5
Airó	425	374	9	7	2	13	130	210	3
Aldreu	453	346	8	9	9	60	89	163	8
Alheira	634	496	6	5		17	121	342	3
Alvelos	1011	922	9	20	13	245	132	460	43
Alvito S. Mart.	121	121	0	4		9	15	87	4
Alvito S. Pedro	308	249	8	10	1	15	33	168	14
Arcozelo	3980	3122	36	64	158	900	382	399	653
Areias S. Vicente	626	553	5	8	8	83	127	303	19
Areias de Vilar	673	581	10	16	3	45	164	267	76
Balugães	487	423	7	7	5	48	63	267	26
Barcelinhos	1552	1215	15	23	31	326	326	272	222
Barcelos	2878	2265	23	27	45	494	546	718	412
Barqueiros	1037	829	6	22	41	321	178	222	39
Bastuço S.to Est.	263	214	2	7	2	30	72	94	7
Bastuço S. João	286	271	6	12	1	16	80	158	6
Cambezes	735	685	5	13	11	372	30	188	66
Campo	496	427	7	5	2	37	107	269	24
Carapeços	935	736	5	12	3	82	270	334	29
Carreira	790	719	16	12	8	78	361	202	42
Carvalho	936	777	7	10	24	190	114	398	34
Carvalhas	327	295	5	3		37	29	207	14
Chavão	392	376	2	2	1	35	99	235	2
Choroente	464	418	8	1	1	23	128	251	6
Cossourado	625	538	0	3	1	19	291	217	7
Courel	302	280	0	3		21	63	189	4
Couto	172	147	1	2		9	50	83	2
Creixomil	441	416	4	5	2	89	122	186	8
Cristelo	989	786	7	9	10	38	243	457	22
Durrães	465	362	5	3	7	37	135	166	9
Encourados	288	258	2	12	3	23	83	125	10
Faria	349	292	3	1	1	50	39	181	17
Feitos	243	203	2	10	2	63	60	60	6
Fonte Coberta	279	259	2	2	2	14	105	124	10
Fornelos	436	377	1	6	2	18	231	113	6
Fragoso	1057	801	22	16	18	119	69	483	35
Galegos S. Maria	1190	999	14	14	14	82	82	756	37
Galegos S. Mart.	822	719	8	8	11	78	119	459	36
Gamil	393	355	17	6	7	36	66	195	28
Gilmonde	671	597	5	5	4	45	94	431	13
Góios	294	263	2	2	2	23	35	141	8
Grimancelos	492	384	12	7	1	50	112	190	12
Gual	270	253	21	5	6	26	80	111	4
Igreja Nova	272	236	1	6	2	9	23	189	6
Lama	643	549	5	6	5	94	67	356	16
Lijó	1057	863	18	10	11	168	124	194	38
Macieira	945	826	8	13	2	29	409	356	9
Manhente	815	691	11	14	19	164	114	356	13
Mariz	224	212	4	2	0	21	93	86	6
Martim	953	621	13	17	8	92	164	246	81
Midões	311	242	5	5	4	99	32	82	15
Milhazes	566	462	5	2	1	41	126	278	9
Minhotães	509	472	7	6	4	56	143	239	17
Monte de Fralães	158	138				15	45	74	4
Moure	472	431	5	8	5	32	130	233	18
Negreiros	791	695	7	16	1	14	208	448	1
Oliveira	482	403	5	10	3	37	111	230	7
Palme	635	499	5	26	7	63	46	342	10
Panque	401	327	1	4	3	4	237	77	1
Paradela	394	347	3	2	3	18	35	262	24
Pedra Furada	289	251	5	4	3	40	100	92	7
Pereira	571	528	10	4	6	44	235	212	17
Perelhal	814	644	9	12	12	150	152	282	27
Pousa	1001	841	13	26	7	85	250	388	66
Quintães	362	334	3	11	2	16	68	231	3
Remelhe	606	552	9	9	6	30	252	236	10
R. Covo S. ^a Eug.	734	569	12	12	9	66	37	306	127
R. Coco S. ^a Eulá.	441	409	6	8	7	38	256	22	22
Roriz	989	749	6	16	6	126	217	367	11
Sequiade	376	341	5	9	7	175	30	101	14
Silva	530	483	11	9	5	83	116	236	23
Silveiros	613	522	16	17	10	81	190	193	15
T. S. ^a Leocádia	361	313	3	1	3	65	21	210	10
Tamel S. Fins	300	253		4	1	45	98	103	21
T. S. Veríssimo	1617	1384	18	28	86	380	72	705	

Secretaria Notarial de Barcelos DE GALEGOS SANTA MARIA

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de vinte de Dezembro de 1979, lavrada de folhas vinte, verso, a folhas vinte e uma, verso, do livro de notas para escrituras diversas número D=quarenta e quatro, do Primeiro Cartório desta Secretaria, a cargo do notário Doutor Vítor António Marques Júnior, os sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «JOAQUIM FERNANDES & COMPANHIA, LIMITADA», com sede na Avenida da Liberdade, número quarenta e oito, rés-do-chão, da cidade de Barcelos, resolveram alterar o pacto social da mesma sociedade, substituindo o seu artigo segundo, por outro, com a seguinte redacção:

SEGUNDO) — O objecto social consiste no exercício do comércio de compra e venda de cereais, vinhos, aguardentes, líquidos, café em grão verde, torrado e solúvel, carnes e outros generos de alimentação, por grosso e a retalho, ou de qualquer outra actividade

comercial ou industrial que a sociedade resolva explorar e seja permitido por lei.

Está conforme com o original, na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte de Dezembro de mil novecentos e setenta e nove.

O AJUDANTE
(Alberto Pereira de Azevedo)

FUTEBOL — no passado domingo, dia 13 do corrente o Santa Maria F. C. no seu Campo de Jogos, recebeu os Ceramistas F. C. da vizinha freguesia de Galegos S. Martinho. Resultado que terminou com um empate de 1-1.

GALEGOS MAIS UMA VEZ EM FESTA — no dia 15 às 6,45 horas, saiu da Igreja Paroquial o Clamor em direcção à Capela de

Santo Amaro. Chegado à Capela, missa em honra de Santo Amaro e pelos devotos do mesmo Santo, tanto da freguesia como de fora.

O nosso Rv.º Pároco Joaquim Ferreira da Silva, congratulou-se com o ampliamto da Capela e como do contrato feito, em que cedeu as esmolas e todo o rendimento do Santo Amaro à freguesia. Já parece não ser a mesma capela. Amanhã dia 20, realiza-se a 1.ª romaria ao Santo Amaro, no dia 27 a 2.ª e no dia 3 de Fevereiro, realizar-se-á terceira.

FESTA da PADROEIRA, N. S. DA PURIFICAÇÃO — no dia 2 de Fevereiro. A seu tempo daremos o programa. C.

«O Barcelense» n.º 3555 de 19-1-1980»
Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

Anúncio

2.ª publicação

Pela 2.ª Secção do 2.º Juízo da comarca de Barcelos, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Gabriel da Cruz Ferreira e mulher Adelaide da Conceição da Silva Miranda, industriais, do lugar de Muços, freguesia de Chorrente, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto do bem penhorado, sobre que tenham garantia real, na execução de sentença ordinária, movida por António da Silva Carvalho, casado, industrial, de Negreiros, desta comarca.

Barcelos, 4 de Janeiro de 1980

O Juiz de Direito,
(a) Luciano Cruz

O Escrivão de Direito,
e) Manuel António Sarmento

Carro Ligeiro de Carga

DE

ANTÓNIO FERREIRA CAMPOS

Serviço combinado com a C. P. entre BARCELOS e UCHA, PERELHAL e NECESSIDADES.

Encomendas entregues ao domicílio com pessoal especializado para levantamentos e despachos.

Para mais informações, dirigirem-se à Estação da C. P. ou através dos telefones n.ºs 83033 e 81224.

Assembleia

Barcelense

CONVOCATÓRIA

Convoco para sexta-feira dia 18, de Janeiro, pelas 21,30 horas, a Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte ordem do dia.

1.º — *Apreciação do relatório e contas da gerência do ano anterior.*

2.º — *Eleição dos novos corpos gerentes.*

Se não houver número para esta reunião, a mesma realiza-se na sexta-feira, dia 25 de Janeiro, com 30 minutos, depois da hora prevista.

Barcelos, 11 de Janeiro de 1980

O Presidente da Assembleia Geral,
António Joaquim Vieira Coutinho

PASSA-SE

ESTABELECIMENTO COMERCIAL em Barcelos, boa localização, motivo à vista, contactar para o telefone 83592 depois das 20 horas.

António Fernandes

DENTISTA

Consultório — TORRE AMPAL
BARCELOS

Vende-se

PRÉDIO DEVOLUTO no centro de Barcelos.

Bom para Escritórios e grande área para Estabelecimento.

Informa CASA do PEDRO
Telef. 82468

Associação Comercial de Barcelos

Admite a concurso pessoa do sexo masculino, com habilitações mínimas Curso Complementar e noções de Contabilidade.

Carta com curriculum dirigida à sede da Associação.
A DIRECÇÃO

Escritório Geral de Contabilidade e Expediente



RUA DR. MANUEL PAIS (ANTIGA RUA DA ESTRADA) 50-2.º D.º
Telefone 83611 BARCELOS

- Escritas de empresas dos Grupos A e B da Contribuição Industrial
- Actualização de escritas
- Assuntos fiscais
- Todos os assuntos de gestão - técnico - contabilística.

CONTACTE-NOS

COMPRA-SE

MOTO CULTIVADORA COM REBOQUE. USADA.

Informa, Telef. 82425 — Barcelos

Oração ao Divino Espírito Santo

Devino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que istais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia mercer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória e paz.

Obrigado mais uma vez (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).
(Publicada por ter recebido uma graça).

M. J. M.

Armazem Novo

ALUGA-SE, dentro da zona da cidade, com bom acesso para cargas e descargas. Para qualquer ramo de negócio.

Falar para 81287 — Barcelos das 19 às 21 horas

COBERTURAS DE ALUMINIOS ONDULADOS

METAIS ALMADA

IMPORTADOR

Manuel Teixeira Prata & Companhia
Rua do Almada, 395 — Porto Telefone 24325

Doenças do Coração

M. ANTUNES LOPES

Médico Especialista

Electrocardiogramas

Consultas às 3.ª e 6.ª feiras, às 15 horas. Consultório — TORRE AMPAL — Barcelos

Empregada

Doméstica

PRECISA-SE, 20/30 anos para casa de casal só — resposta pelo Telef. 84311

ARMAZEM

PRECISA-SE

Na cidade ou arredores de Barcelos.

Informa esta redacção

VENDE-SE

2 Casas grandes em bom local, próprias para construir prédio de arrendamento e, mais 1 casa pequena devoluta em bom estado

Falar nesta Redacção

LEIA E DIVULGUE

«O BARCELENSE»

Joaquim Vilas Boas

MÉDICO

Consultório — TORRE AMPAL

1.º Andar — Frente — Sala 5
Telef. 83656 BARCELOS

Em Gilmonde

BOUÇA, VENDE-SE

Informa: Alberto Figueiredo
Telef 82438 Barcelinhos

Augusto Leitão

ADVOGADO

CONSULTÓRIO:

Largo José Novais 16 — 1.º
(Largo dos Bombeiros)
C. P. — 4750 BARCELOS
Telef. 83426 ou 83615

Vende-se

Uma quinta de bom rendimento, próximo de Barcelos.

Informa: Senhor Filipe Brito.

FOTO Sampaio

propriedade e direcção técnica de

Manuel Figueiredo Sampaio

TRABALHOS FOTOGRÁFICOS a cores e a preto e branco

FOSTER formato 40x50 e 50x60 colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57
BARCELOS Telf. 83541

Servo para a

Franqueira

PRECISA-SE.

Contactar mesários.

Carlos Esteves

MÉDICO

Consultório — TORRE AMPAL

1.º Andar — Frente — Sala 5
Telef. 83656 BARCELOS

PRECISA-SE

Mecânico Electricista

Informa esta Redacção

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Do Concelho de Barcelos

Edital

SESSÃO PÚBLICA no dia 26-1-1980

Vasco Valentim Batista de Carvalho, Presidente da Assembleia Municipal, cessante.

Faz público, nomeadamente tendo em atenção o preceituado no n.º 4 do art.º 45.º do Decreto-Lei n.º 701-A/76, de 29/9, que no próximo dia 26 de Janeiro de 1980 se realizará no edifício da Câmara Municipal (Salão Nobre) UMA sessão ordinária desta assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

1 — *Eleição da Mesa da Assembleia Municipal*

Para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo da freguesia.

Barcelos, aos 14 de Janeiro de 1980.

O Presidente da Assembleia,
Vasco Valentim Batista de Carvalho

César Igreja

Clínica Médica

CONSULTÓRIO: Rua D. António Barroso, ou (Rua Direita) N.º 17-3.º — Sala H — Barcelos

Consultas a partir do dia 1 de Fevereiro, todos os dias da parte da tarde.

AUTO-ZENDE

BENTO & PEIXOTO, L.ª

Campo 25 de Abril — Bloco 1

Telef. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

DATSUN	120 Y — mista	1975
FIAT	127 — 3 portas	1976
« »	124 — comercial	1971
« »	850-sport	1971
FIAT	850-especial	1970
PEUGEOT	404	1971
VOLKSWAGEN	1300	1969
HONDA	S 800 Coupé	1968
RENAULT	4L	1973
« »	16 — TS	1972
MINI	Clubman 1000	1971

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

Motorista

OFERECE-SE, com prática, com Carta Profissional.

Informa esta Redacção

Pelo país fora

- O Governo de Sá Carneiro é constituído por 52 membros 18 dos quais são independentes.
- O embaixador argentino em Lisboa está a fazer diligências para que se dêem facilidades aos trabalhadores portugueses que desejem emigrar para o seu país.
- Nos primeiros nove meses do ano passado, Portugal exportou 297.000 toneladas de pasta celulósica e outras matérias primas para o fabrico de papel.
- Na eleição de Leonardo Ribeiro de Almeida para Presidente da Assembleia da República, até dois votos da esquerda foram dados ao candidato da Aliança Democrática.
- Segundo o PCP, o actual Governo não tem legitimidade

para rever as leis fundamentais do ordenamento jurídico português, por ser limitado no tempo e na base de apoio social (como se a maioria parlamentar só contasse no caso de ser da esquerda).

- A Polícia Judiciária capturou cinco ladrões de gado, que actuavam nas áreas de Montemor, Grândola, Coruche, Montijo e Benavente, cujos roubos atingem o valor de 2.421 contos
- Em 1979, de Janeiro a Agosto, venderam-se menos 20664 automóveis ligeiros do que em igual período de 1977.
- Os acidentes em Portugal causam ao país um prejuízo anual de oito milhões de contos.
- A Petrogal garante que o país não terá falta de combustíveis no ano corrente.

POSSE DAS AUTARQUIAS BARCELENSES

(Continuação da primeira página)

jos anseios e em todo o executivo terão pessoas decididas a apoiá-los».

A Assembleia Municipal ora empossada quero afirmar a disposição firme de cumprir e fazer cumprir as suas determinações e de colaborar com ela na resolução dos problemas concelhios. É à Assembleia Municipal, órgão máximo do concelho, onde a Câmara Municipal irá buscar todo o apoio e, estou certo, tal não lhe será negado.

A V. Ex. os senhores Deputados municipais quero desejar as maiores felicidades no cargo em que fostes investidos e garantir-vos a disposição da Câmara Municipal de convosco colaborar.

A todas as entidades públicas e privadas, a todas as associações Cívicas, Culturais e Desportivas prometo uma colaboração franca sempre com o objectivo de bem servir Barcelos. Às Assembleias e Juntas de Freguesia prometo um tratamento alicerçado nas necessidades das suas freguesias, dando-lhes o apoio técnico e económico necessário.

Permitam-me, minhas senhoras e meus senhores, que termine fazendo um apelo ao Sr. Deputado Dr. João Baptista Machado, ausente desta sessão por impedimento do seu novo cargo. Barcelos deve ser ouvido pelo Governo Central. A estes deverão ser postos os anseios e problemas conce-

Comendador António Castelo Grande

Passando amanhã, mais um aniversário natalício este nosso grande amigo e um dos mais antigos assinantes do «O Barcelense». Aqui expressamos votos de felicitações, e que seja por muitos mais anos na companhia de toda a sua família

O Chefe de Família e o Jornalista

(Continuação da página 1)

cordações, umas suaves, outras alegres, e outras mais tristonhas. Nem admira, que a vida nem sempre são rosas, tem também espinhos dilacerantes.

Durante a minha permanência em Barcelos, colaborei no inesquecível Barcelense, num tempo em que a rivalidade persistia entre os que admiravam e os que censuravam o Presidente da Câmara de então. Claro que sempre foi e será assim. Nunca existiu uma só opinião acerca dos que tomam o comando das instituições. Há sempre os que louvam e os que reprovam as atitudes assumidas pelo homem do comando.

Mas não me venham dizer que a passividade é o melhor meio de mantermos o nosso statu quo social. Nada disso. A avidez do homem, a sua inquietude é que o faz prevalecer contra as forças adversas que o circundam. Por experiência nunca me senti bem num conformismo sedentário, num não te rales doentio. A polémica, o diálogo põe a melhor disteacção

que conheço.

Ai se a polémica, em elevado grau, faltasse ao homem para o saciar da sua avidez de sensacional! Ai dos que lutam, com razão por a sua bela dama! O Magriço, um dos doze pares de Inglaterra, demorou, mas ainda chegou a tempo para desafrontar a dama da ignomínia sofrida.

José Teixeira era dos que sabia brandir, a tempo, a sua pena. Não recusou nunca o louvor merecido, a colaboração leal onde ela se impunha. O seu carácter rígido não lhe permitia o servilismo fácil, nem o elogio imerecido que se tornou em vitupério.

Houve entre mim e José Teixeira, em certa ocasião, um desaguado que veio depois a tornar-se uma amizade e consideração mútuas. Era José Teixeira, além de correspondente do Comércio do Porto também correspondente do Correio do Minho. Precisamente na auge da luta mais acesa dos que aclamavam e apoucavam o Presidente da Câmara de então, escrevi um leve e curto artigo para

DISCURSO DUMA TEMÁTICA INFELIZ

(Continuação da 1.ª página)

(se é da sua autoria) para ser pronunciado num acto tão solene em que todos os Portugueses estavam atentos e alerta, analisando, frase por frase, o seu discurso?

Sentia o Sr. Presidente da República a casa arrumada e tão bem disposta pela Primeira Ministra Lurdes Pintassilgo, por Ele nomeada e protegida, e, só por

isso, para que assim se pronunciasse perante o País, que, ansioso, esperava aquele dia e aqueles discursos, que foram tão diversos e antagónicos um do outro?

Há horas infelizes e trágicas e aquela foi uma das tais horas falsas para a personalidade do Sr. Presidente da República, perante o Povo que o elegeu para primeiro Magistrado da Nação, de que infelizmente se veio a arrepender, pela maneira como Ele o tem vindo a conduzir.

O Povo não esperava dum militar, que deve ter por timbre de profissão ser forte e rijo nos seus compromissos e nos seus propósitos, e que este se deixasse levar, talvez por colaboradores menos prudentes, ou melhor, com ideias opostas àquelas que são as da maioria do Povo Português que O elegeu e que quer, professa e se debate O Povo assim o queria, assim o esperava e assim o provou agora...

Oxalá o Sr. Presidente da República esteja arrependido do conteúdo do seu discurso e que ele

lhe sirva de reflexão para, no futuro, colaborar com o programa do Governo, que parece ser a porta por onde o Povo Português procura entrar.

O programa do Governo, apresentado pelo Primeiro Ministro Sá Carneiro, mostra a concretização da promessa feita de mudar Portugal como prometeu, na sua campanha, a Aliança Democrática ao Povo Português, que ouviu, aceitou e cumpriu.

Esperamos que, no futuro, o Povo Português continue unido ao Governo e, colaborando, ajude a mudança prometida.

É que um chefe de família pode ter boas intenções e bom programa, mas nada poderá fazer, se os membros da família com ele não colaborarem.

Tenhamos com alicia, esperança e colaboração, para que a tarefa do Governo se concretize para bem e restauração da nossa querida Pátria.

ANGELA

Família de Nazaré

Exemplo inegalável,
Sem nenhum, equiparável;
A vida mística
Que disca.
 Toda a biografia
Que não atrofia,
Uma família feliz
Que nos diz:
A maravilha da vida
Essa feliz guardada,
De belos ensinamentos
Com seus encantamentos;
Deixou-nos esta herança
Ditosa esperança:
Família, amai-Vos,
Exaltai-Vos,
Segui a Família de Nazaré
Mesmo ao pé,
Exemplo extraordinário!
Fazendo o ordinário
De tod'os dias
Quão belas melodias!
Em que incidias
O amor conjugal
Para a verdadeira construção
D'um lar realmente cristão.

31 de Dezembro de 1979

(Maria da Graça Lago de Abreu Parente da Cruz)

Pela Franqueira

(Continuação da página 1)

Cristo, pregado na Cruz, lembramos o actual reinado da violência, do ódio e da traição, forjados por tiranos que continuam a provocar e a alimentar a guerra. Por estes maldadados instintos de crueldade são regidos os governantes da Rússia comunista, a quem Angola e Moçambique obedecem em prejuízo do povo africano, que perdeu a sua liberdade.

Vias-Sacras de 1980 e o sofrimento de Cristo revela a grande dor e o imenso desespero dos povos oprimidos, torturados e massacrados pelos tanques russos e pela metralha vomitada da sua aviação. Homens ferros, que vegetais no erro no crime, lembrai-vos que o mundo não pode viver sem Cristo, o Rei do Amor, da Paz e da Verdade, em luta permanente contra o nojento escravo do ódio, da guerra e da mentira. Cristo continua no mesmo sofrimento de há dois mil anos e a infernal besta, armada até aos dentes, de envenenados punhais, julga ser possível dominar e escravizar o Mundo, como que o Mundo fosse por si criado. Horrível Apocalipse vermelho devasta o Camboja, onde, algures, se encontram 235 mil cambojanos, retidos pela mais feroz besta, igualada a Nero e que ordenou o lançamento, no dia 15 de Outubro do ano findo, de 86 obuses de morteiro de 125 mm, sobre a esquelética multidão, que forças não tem para chorar.

Vias-Sacras de 1980 e, ao escalar a Montanha da Franqueira, vamos, de Cruzeiro em Cruzeiro, rezar por um mundo verdadeiramente humano, sem ódio, sem guerra e sem traições, vamos rezar para que Cristo nos dê o Seu Mundo, Mundo de Cristo, Mundo de Paz e Mundo de Amor. Vias-Sacras de 1980 e vai ser Barcelos, S. Veríssimo e Couto Santiago, que no dia 24 de Fevereiro, abrirão o ciclo da penitência e da Oração da Santa Quaresma, que se aproxima. Cristão, medita e, se não queres fazer sofrer Cristo, renova-te, aparece e caminha. Reza e trabalha pela Unidade Cristã.

ACHEGAS HISTÓRICAS

(Continuação da página 1)

de minha irmã Isabel, com obrigação de satisfazer—se não tiver feito em vida—... fazer uma Capela de Nossa Senhora Mãe dos Homens e S. José, a qual será feita neste lugar do Cabo com um Trono firme, e em cima dele N. Senhora dentro duma vidraça, e mais abaixo dois degraus, S. José, e sobre a banqueta um Sacrário em que se há-de meter uma Cruz de Jerusalem com o Santo Lenho... e por verdade pedi ao P.º Manuel José Gomes, do lugar de Macedo e agora a habitar na Casa de Azevedo, que isto me fizesse...

S. Romão da Ucha, 3 de Abril de 1794.

O testamento acaba assim:

«E não continha mais, copiei aos 22 de Janeiro de 1795 Abade Domingos Ribeiro Soares». Nota: Manda celebrar missa pelas almas de seus escravos.

Existe na Biblioteca de Braga, Cópia da escritura do Património da Capela de N. Senhora Mãe

dos Homens e S. José da freguesia de S. Romão da Ucha, cuja fotocópia tenho em meu poder.

Contém: requerimento a pedir licença ao Prelado para erigir a Capela ou Ermida. Tinha feito uma promessa, no Brasil, se os negócios corressesem bem, de construir em honra de nossa Senhora este templo e que estava pronto a satisfazer o voto.

O BARCELENSE DESPORTIVO

GIL VICENTE, 3

A fim de quebrar o vazio, que a interrupção dos Campeonatos Nacionais de Futebol sofrem em proveito de alguns jogos da Taça de Portugal, competição a carecer de reforma urgente, o Vianense veio a Barcelos retribuir recente visita dos gilistas à ridente capital do Alto Minho.

Os encontros em futebol, quer

VIANENSE, 2

disputados em Viana ou Barcelos, e mesmo sem serem oficiais, revestem-se sempre daquela rivalidade desportiva, com que cada qual procura fazer o melhor possível, com os olhos postos na vitória.

Neste encontro assistiu-se efectivamente a bom futebol.

Riopel—Gil Vicente

Amanhã, domingo, os gilistas vão a Pousada de Saramagos defrontar o Riopel, que, não obstante ocupar o 2.º lugar na tabela classificativa, está separado dos barcelenses apenas por um ponto. Daqui, desejamos boa sorte, para o clube do Gil Vicente.

José Maria Pacheco Leite Rodrigues

Este nosso muito prezado Amigo e assinante teve a bondade de pagar a sua assinatura com a importância de 500\$00. Por isso e pelas amáveis palavras que, em penhorante carta, nos dirigiu, a nossa sincera gratidão.

Por esse mundo além

- Para fazer uma excursão, de um dia inteiro, de Pequim à grande muralha da China e os túmulos Ming, um turista só gasta 200 escudos
- Um investigador norte-americano descobriu que o sequestro de reféns já se pratica há certa de quatro mil anos.
- O aborto está a destruir a vida a cerca de 50 milhões de vítimas inocentes, em cada ano, tantas quantas fez a Revolução russa, nos seus 51 anos.
- A célula viva do pai, no momento da transmissão da vida, mede apenas cinco centésimas de milímetro e a da mãe quatro vezes mais
- Fugiu de Angola o atuneiro «Cruzeiro do Atlântico», com três tripulantes portugueses e dois angolanos, que declaram não terem sido mal tratados lá, depois de dizerem que «não se fazem cinco mil milhas por desporto».
- A Rússia—que persegue a Igreja e os cristãos e até nega Deus—inundou a Inglaterra de postais e cartões religiosos de felicitações, o que levantou protestos dos responsáveis sindicais ingleses do sector, tanto mais que são dez vezes mais baratos do que os produzidos na Grã-Bretanha.

Braga, 14-1-80